

## NOTAS EXPLICATIVAS

### Demonstrativos Contábeis do Departamento de Estradas de Rodagem

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Departamento de Estradas de Rodagem é uma Autarquia do Governo Estadual Paulista, criada através do Decreto nº 6.529 de 02.07.1934. Vinculada à Secretaria de Logística e Transportes, conta com uma Sede e 14 Divisões Regionais, está localizado na Avenida do Estado, 777 Bom Retiro – SP. Atua na administração do sistema rodoviário estadual, integração com as rodovias municipais e federais e interação com os demais modos de transporte, objetivando o atendimento aos usuários no transporte de pessoas e cargas.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para a preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis foram adotados os procedimentos constantes do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 8ª edição, conforme Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018 - Aprova a Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 – Aprova a Parte III – Procedimentos Contábeis Específicos: Capítulo 4 – regime Próprio de Previdência Social – RPPS da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018 – Aprova as Partes Geral, II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais, III Procedimentos Contábeis Específicos, IV – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

##### 2.1 LEGISLAÇÃO PERTINENTE

NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis

Lei Complementar nº 101/2000

Lei Federal 4.320/64

MCASP – Manual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 8ª edição

Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018

Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018

Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018

#### 3. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PRATICADAS

24

### 3.1 Balanço Orçamentário

Conforme art. 102 da Lei 4.320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

### 3.2 Balanço Financeiro

Segundo a Lei 4.320/64 art. 103, o Balanço Financeiro demonstrará a receita e despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

### 3.3 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial da entidade pública no momento, qualitativamente e quantitativamente, através de seus atos potenciais

### 3.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício, redação dada segundo a Lei 4.320/64 art. 104.

#### 3.4.1 Regime de Escrituração

Com fundamento no MCASP, o DER aplica o regime de competência em seus registros. Que tem por objetivo o reconhecimento das receitas e despesas quando incorridas, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

### 3.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme o Manual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO  
EXERCÍCIO 2018

Exercício 2018

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)	1.633.431.850,00	1.633.431.850,00	1.753.467.235,29	120.035.385,29
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.210,00	7.210,00	36.462,29	29.252,29
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	606.000,00	606.000,00	651.669,27	45.669,27
RECEITA PATRIMONIAL	838.478.500,00	838.478.500,00	551.153.629,81	-287.324.870,19
RECEITA DE SERVIÇOS	27.360.020,00	27.360.020,00	24.446.365,48	-2.913.654,52
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10,00	10,00	514,15	504,15
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	766.980.110,00	766.980.110,00	1.177.178.594,29	410.198.484,29
RECEITAS DE CAPITAL (II)	571.000.030,00	571.000.030,00	67.347.159,00	-503.652.871,00
OPERAÇÃO DE CRÉDITO			0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	20,00	20,00	0,00	-20,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	571.000.010,00	571.000.010,00	67.347.159,00	-503.652.851,00
Recursos Arrecadados em Exercícios anteriores (III)				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV)=(I+II+III)	2.204.431.880,00	2.204.431.880,00	1.820.814.394,29	-383.617.485,71
Operações de Crédito/Refinanciamento (V)				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)	2.204.431.880,00	2.204.431.880,00	1.820.814.394,29	-383.617.485,71
DÉFICIT (VII)			1.524.595.220,03	
TOTAL (VIII) = (VI + VII)	2.204.431.880,00	2.204.431.880,00	3.345.409.614,32	1.140.977.734,32
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)			492.850.328,59	
Superávit Financeiro			492.850.328,59	

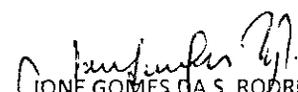
  

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES (IX)	1.595.399.930,00	1.709.329.820,00	1.530.716.559,33	1.495.754.083,33	1.404.919.096,65	178.613.260,67
Pessoal E Encargos Sociais	571.927.960,00	571.927.960,00	568.434.826,22	568.434.826,22	551.070.437,25	3.493.133,78
Outras Despesas Correntes	1.023.471.970,00	1.137.401.860,00	962.281.733,11	927.319.257,11	853.848.659,40	175.120.126,89
DESPESAS DE CAPITAL (X)	5.226.189.965,00	5.115.598.294,00	1.814.693.054,99	1.682.782.946,24	1.629.114.424,39	3.300.905.239,01
Investimentos	5.226.189.965,00	5.115.598.294,00	1.814.693.054,99	1.682.782.946,24	1.629.114.424,39	3.300.905.239,01
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)	6.821.589.895,00	6.824.928.114,00	3.345.409.614,32	3.178.537.029,57	3.034.033.521,04	3.479.518.499,68
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)	6.821.589.895,00	6.824.928.114,00	3.345.409.614,32	3.178.537.029,57	3.034.033.521,04	3.479.518.499,68
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)	6.821.589.895,00	6.824.928.114,00	3.345.409.614,32	3.178.537.029,57	3.034.033.521,04	3.479.518.499,68

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018

  
RAPHAEL DO AMARAL CAMPOS JÚNIOR  
SUPERINTENDENTE

  
INEZ BRUSTOLIN  
DIRETOR II  
CRC. 116.339-SP

  
IONE GOMES DA S. RODRIGUES  
DIRETOR TÉCNICO I  
CRC. 159.318-SP

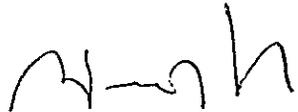
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO  
EXERCÍCIO 2018

Exercício 2018

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS							EXERCÍCIO: 2018
	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR					
DESPESAS CORRENTES	0,00	1.897.331,14	1.721.830,40	1.721.830,40	175.500,74	0,00	
Outras Despesas Correntes	0,00	1.897.331,14	1.721.830,40	1.721.830,40	175.500,74	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	759.468.113,67	588.045.014,06	588.045.014,06	169.868.141,69	1.554.957,92	
Investimentos	0,00	759.468.113,67	588.045.014,06	588.045.014,06	169.868.141,69	1.554.957,92	
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>761.365.444,81</b>	<b>589.766.844,46</b>	<b>589.766.844,46</b>	<b>170.043.642,43</b>	<b>1.554.957,92</b>	

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS							EXERCÍCIO: 2018
	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO		
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR					
DESPESAS CORRENTES	549.081,84	55.008.004,19	51.886.300,90	3.075.963,86	594.821,27		
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	15.521.882,09	15.498.151,11	23.730,98	0,00		
Outras Despesas Correntes	549.081,84	39.486.122,10	36.388.149,79	3.052.232,88	594.821,27		
DESPESAS DE CAPITAL	196.037,67	25.753.593,27	23.596.322,24	300.500,18	2.052.808,52		
Investimentos	196.037,67	25.753.593,27	23.596.322,24	300.500,18	2.052.808,52		
<b>TOTAL</b>	<b>745.119,51</b>	<b>80.761.597,46</b>	<b>75.482.623,14</b>	<b>3.376.464,04</b>	<b>2.647.629,79</b>		

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018

  
RAPHAEL DO AMARAL CAMPOS JÚNIOR  
SUPERINTENDENTE

  
INEZ BRUSTOLIN  
/DIRETOR II,  
CRC. 116.339-SP

  
IONE GOMES DA S. RODRIGUES  
DIRETOR TÉCNICO I  
CRC. 159.318-SP

#### 4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, conforme detalhamento no Art. 102 da Lei 4.320/64, e é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos restos a Pagar Não Processados;
- c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário foi elaborado conforme orientações presente no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, em sua 7ª edição.

Com um orçamento de R\$ 6.821.589.895,00, conforme Lei nº 16.646 , de 11 de janeiro de 2018, assim ficou distribuído:

##### 4.1. Receitas Orçamentárias

###### 4.1.1 Receita Corrente

Com um orçamento atualizado em R\$ de 1.633.431.850,00, a receita do Departamento de Estradas de Rodagem obteve no exercício de 2018, um excesso de arrecadação.

Tal fato é proveniente da outorga das novas concessões de rodovias, celebrado em 2017, além das concessões já praticadas em exercícios anteriores.

###### 4.1.2 Receita de Capital

Com uma previsão de R\$ 571.000.030,00 de repasse da União, proveniente do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e da Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE, obtivemos um quadro deficitário no exercício de 2017, tendo em vista repasse a menor pela União.

##### 4.2. Despesas Orçamentárias

###### 4.2.1 Despesas Correntes

Com uma despesa atualizada em R\$ 1.709.329.820,00, a despesa foi distribuída em obrigações patronais, aposentadorias, aquisição de material de consumo e serviços em geral, entre outros, obteve uma economia de R\$ 178.613.260,67. Tal fato é justificado pela insuficiência de receita própria orçamentária.

###### 4.2.2 Despesas de Capital

A despesa de capital foi fixada e atualizada em R\$ 5.115.598.294,00 distribuídos entre obras e instalações, convênios com municípios, além de aquisição de material permanente. Com uma economia de R\$ 3.300.905.239,01, justifica-se pelo fato da insuficiência de receita própria orçamentária.

#### 4.3. Restos a Pagar

Os valores em Restos a Pagar Não Processados, foram cancelados em virtude da não utilização total na apresentação das despesas.

#### 4.4. Análise do Balanço Orçamentário

##### Resumo do Quadro das Receitas Orçamentárias

Previsão das Receitas Correntes	1.633.431.850,00
Receita Corrente Realizada	1.753.467.235,29
= Superávit	120.035.385,29
Previsão das Receitas de Capital	571.000.030,00
Receita de Capital Realizada	67.247.159,00
= Déficit	-503.652.871,00
Total	-383.617.485,71

##### Resumo do Quadro das Despesas Orçamentárias

Dotação Atualizada das Despesas Correntes	1.709.329.820,00
Despesas Correntes Empenhadas	1.530.716.559,33
= Economia orçamentária	178.613.260,67
Dotação Atualizada das Despesas de Capital	5.115.598.294,00
Despesas de Capital Empenhadas	1.814.693.054,99
= Economia orçamentária	3.300.905.239,01
Total	3.479.518.499,68

Com um saldo negativo de -R\$ 383.617.485,71, o Departamento de Estradas de Rodagem registrou um quadro superavitário. Resultado do confronto entre a previsão da receita e da receita realizada. Já o quadro das despesas, o DER obteve um saldo de R\$ 3.479.518.499,68. O resultado é decorrente da fixação da despesa orçamentária, em confronto com a efetiva execução da despesa orçamentária.

PA

**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**  
**BALANÇO FINANCEIRO**  
**EXERCÍCIO 2018**

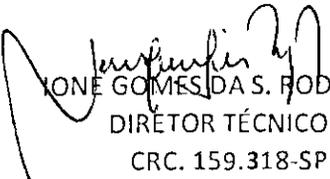
Exercício 2018

QUADRO PRINCIPAL		Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS	Nota		
<b>Receita Orçamentária (I)</b>			
Ordinária		653.514.771,78	1.979.282.481,58
Vinculada		1.167.299.622,51	994.204.692,90
Recursos Vinculados à Educação		55.076.759,59	47.673.465,91
Recursos Vinculados à Operações de Crédito		81.789.052,16	108.420.136,52
Outras Destinações de Recursos		1.030.433.810,76	838.111.090,47
		<b>1.820.814.394,29</b>	<b>2.973.487.174,48</b>
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>			
Transferências Recebidas p/a Exec.Orçamentária (anexo 13)		1.232.910,45	0,00
Transferências Recebidas Indep.de Exec.Orçamentária (Anexo 13)		1.934.555.854,75	2.964.592.698,47
		<b>1.935.788.765,20</b>	<b>2.964.592.698,47</b>
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>			
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		166.872.584,75	763.418.253,33
Inscrição de Restos a Pagar Processados		144.503.508,53	78.708.788,94
Variação Extraorçamentária (Anexo 13)		147.244.041,58	211.483.120,77
		<b>458.620.134,86</b>	<b>1.053.610.163,04</b>
<b>Saldo do Exercício Anterior (IV)</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa		2.000.828.578,45	1.285.320.566,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		3.517.076.146,72	3.519.175.450,41
		<b>5.517.904.725,17</b>	<b>4.804.496.016,95</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>		<b>9.733.128.019,52</b>	<b>11.796.186.052,94</b>
<b>DISPÊNDIOS</b>			
<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>			
Ordinária		1.720.870.225,80	2.459.242.729,07
Vinculada		1.624.539.388,52	2.584.679.641,12
Recursos Destinados à Educação		44.129.641,00	42.820.894,00
Recursos Destinados à Operações de Crédito		702.175.231,27	1.301.254.511,31
Outras Destinações de Recursos		878.234.516,25	1.240.604.235,81
		<b>3.345.409.614,32</b>	<b>5.043.922.370,19</b>
<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>			
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária (Anexo 13)		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>			
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		589.766.844,46	776.796.254,71
Pagamentos de Restos a Pagar Processados		75.482.623,14	457.562.702,87
Variação Extraorçamentária (Anexo 13)		0,00	0,00
		<b>665.249.467,60</b>	<b>1.234.358.957,58</b>
<b>Saldo para o Exercício Seguinte (IX)</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.953.101.526,39	2.000.828.578,45
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		3.769.367.411,21	3.517.076.146,72
		<b>5.722.468.937,60</b>	<b>5.517.904.725,17</b>
<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>		<b>9.733.128.019,52</b>	<b>11.796.186.052,94</b>

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018

  
**RAPHAEL DO AMARAL CAMPOS JÚNIOR**  
 SUPERINTENDENTE

  
**INEZ BRUSTOLIN**  
 DIRETOR II  
 CRC. 116.339-SP

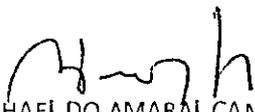
  
**IONE GOMES DA S. RODRIGUES**  
 DIRETOR TÉCNICO I  
 CRC. 159.318-SP

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
BALANÇO FINANCEIRO - ANEXO 13  
EXERCÍCIO 2018

Exercício 2018

QUADRO ANEXO		
ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS	DISPÊNDIOS
Transferências Financeiras Recebidas	8.218.135.620,33	0,00
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	8.218.135.620,33	0,00
499918417 - *(-) TRANSPOSIÇÃO DE SALDOS	57.212.140,75	
499920101 - CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS INTERNOS	8.160.923.479,58	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	1.232.910,45	6.283.579.765,58
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	1.232.910,45	0,00
351129001 - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	1.232.910,45	0,00
Transferências Concedida Independentes de Execução Orçamentária	0,00	6.283.579.765,58
399920101 - CDRRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS INTERNOS	0,00	6.283.579.765,58
Varição Extraorçamentária	483.515.886,05	336.271.844,47
119813104 - RECOLHIMENTO AO FUNDO DE PARTIC. MUNICÍPIOS	0,00	11.603.777,75
211110101 - SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO	0,00	1.287.881,38
211111206 - = SALÁRIO A PAGAR PELA UNIDADE ADM.	17.870.910,87	0,00
211420401 - CONTR.A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO EN.	0,00	27.113,52
211430103 - INSS RETIDO - 11% LEI 9711/98	261.253,73	0,00
218112001 - RECEITA BRUTA	340.171,48	0,00
218112102 - ADTOS. DE CLIENTES		180.114.716,74
218112103 - RECEITAS DIFERIDAS	0,00	143.181.707,71
218810102 - INSS A RECOLHER - CLT	630.149,69	0,00
218810901 - CONSIGNAÇÕES DIVERSAS	0,00	1.499,86
218811001 - PENSÃO ALIMENTÍCIA	55.278,16	0,00
218812002 - ISS	1.835.986,19	0,00
218813001 - IRRF DE SERVIDORES	11.311,68	0,00
218813002 - IRRF DE TERCEIROS - PF/PJ	300.898,70	0,00
218813003 - IRRF SOBRE O 13º SALÁRIO TESOUREO	0,00	714,28
218813004 - IRRF SOBRE O 13º SALÁRIO S/FOLHA	0,00	1.771,34
218814001 - DEPÓSITOS E CAUÇÕES	258.706.776,80	0,00
218814002 - DEPÓSITOS DE REMANESCENTES DE LEILÕES	736.811,75	0,00
218918043 - OUTROS CREDORES - ENTIDADES E AGENTES	158.728,72	0,00
218918403 - RECOLHIMENTOS PENDENTES DE CONFIRMAÇÃO	0,00	52.661,89
237210316 - * VDP DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - FINANCEIRA	22.492.891,54	0,00
<b>SALDOS LÍQUIDO OE OESEMBOLSOS DO ANEXO 13</b>		<b>2.083.032.806,78</b>

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018

  
RAPHAEL DO AMARAL CAMPOS JÚNIOR  
SUPERINTENDENTE

  
INEZ BRÜSTOLIN  
DIRETOR II  
CRC.116.339-SP

  
IONE GOMES DA S. RODRIGUES  
DIRETOR TÉCNICO I  
CRC. 159.318-SP

**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**  
**ANEXO 13 - RESUMO**  
**EXERCÍCIO 2018**

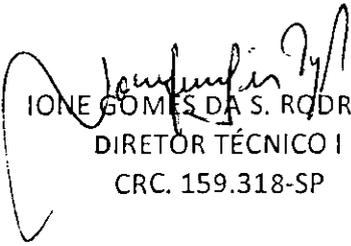
**Exercício 2018**

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS	DISPÊNDIOS
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>8.218.135.620,33</b>	<b>0,00</b>
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	8.218.135.620,33	0,00
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>1.232.910,45</b>	<b>6.283.579.765,58</b>
Transferências Concedida para a Execução Orçamentária	1.232.910,45	0,00
Transferências Concedida Independentes de Execução Orçamentária	1.232.910,45	6.283.579.765,58
<b>Variação Extraorçamentária</b>	<b>483.515.886,05</b>	<b>336.271.844,47</b>
1198 - DEMAIS VDP A APROPRIAR	0,00	11.603.777,75
2111 - PESSOAL A PAGAR	17.870.910,87	1.287.881,38
2114 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	261.253,73	27.113,52
2181 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	180.454.888,22	323.296.424,45
2188 - VALORES RESTITUÍVEIS	262.277.212,97	3.985,48
2189 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	158.728,72	52.661,89
2372 - LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	22.492.891,54	0,00
<b>SALDOS LIQUIDO DE DESEMBOLSOS DO ANEXO 13</b>		<b>2.083.032.806,78</b>

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018

  
**RAPHAEL DO AMARAL CAMPOS JÚNIOR**  
 SUPERINTENDENTE

  
**INEZ BRUSTOLIN**  
 DIRETOR II  
 CRC. 116.339-SP

  
**IONE GOMES DA S. RODRIGUES**  
 DIRETOR TÉCNICO I  
 CRC. 159.318-SP

## 5. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro foi elaborado conforme instrui o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, em sua 7ª edição.

Conforme a 7ª edição do MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. É composto por apenas um único quadro, onde evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público:

### 5.1 Ingressos

Os ingressos são provenientes da Receita Arrecadada, créditos suplementares, inscrições de Restos a pagar, variação extra orçamentária, caixa e depósitos de caução.

### 5.2 Dispêndios

Os dispêndios são provenientes das Despesas Empenhadas, os pagamentos de Restos a Pagar, além da apuração de caixa e depósitos de cauções.

### 5.3 Quadro Anexo

O quadro especifica as transferências financeiras, assim como a variação extra orçamentária em ingressos e dispêndios.

14

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E ROOAGEM  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EXERCÍCIO 2018

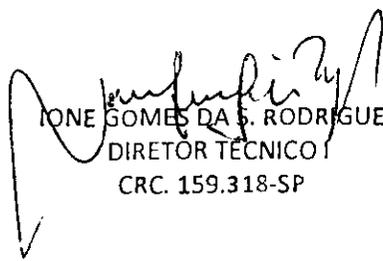
Exercício 2018

QUADRO PRINCIPAL		
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.953.101.526,39	2.000.828.578,45
Créditos a Curto Prazo	3.841.376.602,29	3.589.085.337,80
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	173.573.384,55	173.573.384,55
Estoques	9.168.722,04	6.912.260,59
VDP Pagas Antecipadamente	18.277.657,79	6.673.880,04
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>5.995.497.893,06</b>	<b>5.777.073.441,43</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Realizável a Longo Prazo	2.559.071.813,03	2.559.071.813,03
Créditos a Longo Prazo	2.431.447.954,47	2.431.447.954,47
Investimentos Temporários a Longo Prazo	127.623.858,56	127.623.858,56
Investimentos	24.957.982,58	24.957.982,58
Imobilizado	47.053.540.907,30	46.471.167.568,43
Intangível	78.338,60	78.338,60
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>49.637.649.041,51</b>	<b>49.055.275.702,64</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>55.633.146.934,57</b>	<b>54.832.349.144,07</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Passivo Circulante</b>		
Obrigações Trabalhista, Prev.e Assist.a Pagar a Curto Prazo	111.074.641,61	93.299.702,30
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	132.917.990,95	66.178.519,91
Demais Obrigações a Curto Prazo	4.691.987.074,50	4.429.267.608,70
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>4.935.979.707,06</b>	<b>4.588.745.830,91</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Obrigações Trabalhista, Prev.e Assist.a Pagar a Longo Prazo	6.006.002,10	6.802.256,70
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	3.357.035.847,88	3.961.767.334,69
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>3.363.041.849,98</b>	<b>3.968.569.591,39</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.299.021.557,04</b>	<b>8.557.315.422,30</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Patrimônio Social e Capital Social	45.598.883.686,43	3.018.506.667,67
Resultados Acumulados	1.735.241.691,10	43.256.527.054,10
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>47.334.125.377,53</b>	<b>46.275.033.721,77</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>55.633.146.934,57</b>	<b>54.832.349.144,07</b>

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018

  
RAPHAEL DO AMARAL CAMPOS JÚNIOR  
SUPERINTENDENTE

  
INEZ BRUSTOLIN  
DIRETOR II  
CRC. 116.339-SP

  
IONE GOMES DA S. RODRIGUES  
DIRETOR TÉCNICO I  
CRC. 159.318-SP

## 6. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial está estruturado conforme orientações da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

O balanço Patrimonial tem como características evidenciar a situação patrimonial e financeira da entidade pública, quantitativamente e qualitativamente. É constituído pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Pela MCASP, fica assim distribuído:

### 6.1 Quadro Principal

Composto pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, o Balanço Patrimonial encerrou o exercício de 2017 com um saldo de R\$ 55.633.146.934,57.

#### Ativo

Ativo Circulante: com saldo de R\$ 5.995.497.893,06, proveniente de apuração de caixa, inscrições em Dívida Ativa, direito sobre Concessões, estoques, recolhimento ao fundo de Participações dos Municípios e Despesas a apropriar.

Ativo Não Circulante: com saldo de R\$ 49.637.649.041,51, com o montante predominante intitulado como imobilizado, onde, através da Política de Ativos de Infraestrutura, revalorizou-se as Estradas/Rodovias, assim como edifícios do órgão. Outorgas de Rodovias também compõe o saldo.

#### Passivo

Passivo Circulante: saldo de R\$ 4.935.979.707,06 tem o montante principal proveniente de Depósitos e Cauções em garantia contratual.

Passivo Não Circulante: saldo de R\$ 3.363.041.849,98, tem o seu montante mais expressivo em saldo de inscrição de estoque de precatórios, depois da Lei LRF;

A composição do valor de R\$ 24.777.599,19, refere-se à correção monetária devida por atrasos nos pagamentos das medições e reajustes, no período compreendido entre 01/01/2014 à 31/12/2018, onde deixou de constar no balanço, após a implantação do novo sistema contábil de convergência.

#### Patrimônio Líquido

A conta encerrou o exercício com um montante de R\$ 47.334.125.377,53 referente ao resultado do exercício.

### 6.2 Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes – Lei 4.320/64

O quadro, elaborado conforme art. 105 da Lei 4.320/64 apresenta o Ativo ligeiramente a maior que o passivo, tanto no financeiro, quanto no permanente.

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM

EXERCÍCIO 2018

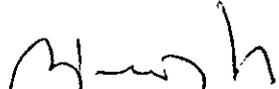
Exercício 2018

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO (I)</b>		
Ativo Financeiro	5.740.872.355,72	5.524.704.365,54
Ativo Permanente	49.892.274.578,85	49.307.644.778,53
<b>Total do Ativo</b>	<b>55.633.146.934,57</b>	<b>54.832.349.144,07</b>
<b>PASSIVO (II)</b>		
Passivo Financeiro	5.104.403.381,78	5.352.160.227,07
Passivo Permanente	3.363.045.717,93	3.968.573.448,56
<b>Total da Passivo</b>	<b>8.467.449.099,71</b>	<b>9.320.733.675,63</b>
<b>Saldo Patrimonial (I- II)</b>	<b>47.165.697.834,86</b>	<b>45.511.615.468,44</b>

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Atos Potenciais Ativos (i)</b>		
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	-32.477.108,61	-15.465.814,08
Direitos Contratuais	-407.255,41	-407.255,41
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>	<b>-32.884.364,02</b>	<b>-15.873.069,49</b>
<b>Atos Potenciais Passivos (II)</b>		
Obrigações contratuais	-664.088.988,80	-655.783.047,69
<b>Total das Atos Potenciais Passivos</b>	<b>-664.088.988,80</b>	<b>-655.783.047,69</b>
<b>Saldo Patrimonial (I- II)</b>	<b>631.204.624,78</b>	<b>639.909.978,20</b>

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FONTE DE RECURSOS</b>		
Ordinária	50.105.093,61	-45.830.587,59
Vinculada	586.363.880,33	218.374.726,06
Educação	9.771,36	9.195,31
Operações de Crédito	1.098.289.384,70	980.141.109,49
Alienação de Bens/Ativos	-4.181,55	0,00
Outras Destinações/Vinculações de Recursos	-511.931.094,18	-761.775.578,74
<b>Total das Fontes de Recursos</b>	<b>636.468.973,94</b>	<b>172.544.138,47</b>

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018

  
RAPHAEL DO AMARAL CAMPOS JÚNIOR  
SUPERINTENDENTE

  
INEZ BRUSTOLIN  
DIRETOR II  
CRC. 116.339-SP

  
IONE GOMES DA S. RODRIGUES  
DIRETOR TÉCNICO I  
CRC. 159.318-SP

### 6.3 Quadro das Contas de Compensação – Lei 4.320/64

O quadro demonstra que os Atos Potenciais Passivos superam os Atos Potenciais Ativos, ou seja, as obrigações contratuais se sobrepõem aos direitos conveniados contratuais.

### 6.4 Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

Quadro superavitário decorrente das transações de Operações de Crédito.

### 6.5 Créditos a Curto Prazo

O saldo é composto por inscrições em Dívida Ativa não Tributária e de Depósitos de Cauções e Bloqueios e Sequestros de Renda por Ordem Judicial.

### 6.6 Créditos a Longo Prazo

O saldo é proveniente da outorga de Rodovias, ações e depósitos judiciais.

### 6.7 Imobilizado

O valor mais expressivo é proveniente à contabilização das Estradas, Imóveis, Terrenos/Glebas, Edifícios, denominada como Ativos de Infraestruturas, fruto de um estudo, sob responsabilidade da Secretaria da Fazenda/FIPECAF, no reconhecimento da mensuração de valor dos Bens Móveis.

### 6.8 Intangível

Provenientes de concessão do Direito de Uso entre Software, direito de uso de linhas telefônica e outros bens intangíveis.

### 6.9 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo

Montante constituído de Obrigações trabalhistas, como salários/remunerações e benefícios do exercício, encargos sociais a pagar, contribuição a regime próprio e INSS – 11% conforme Lei 9.711/98.

### 6.10 Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistenciais a Longo Prazo

Saldo a pagar do Parcelamento do INSS – Lei 11.941.



#### 6.11 Demais elementos patrimoniais

Para o presente exercício não foi aplicado a política de depreciação, pois este se faz necessário através de sistema específico. O Departamento de Estradas de Rodagem está trabalhando junto à Secretaria da Fazenda em implantar o SAM Patrimônio, sistema desenvolvido pela PRODESP em parceria com a Secretaria da Fazenda, cumprindo o cronograma de implantação da Política de Bens Móveis no Estado.

14

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
EXERCÍCIO 2018

Exercício 2018

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>		
Taxas	35.875,84	23.713,15
<b>Total</b>	<b>35.875,84</b>	<b>23.713,15</b>
<b>Contribuições</b>		
Contribuições Sociais	651.669,27	704.276,31
<b>Total</b>	<b>651.669,27</b>	<b>704.276,31</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		
Venda De Mercadorias	293.081,53	233.432,45
Exploração De Bens e Direitos e Prestação de Serviços	454.046.259,03	1.924.187.579,69
<b>Total</b>	<b>454.339.340,56</b>	<b>1.924.421.012,14</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		
Juros e Encargos de Mora	884.634.620,36	690.742.508,97
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações	120.654.629,42	147.265.961,70
<b>Total</b>	<b>1.005.289.249,78</b>	<b>838.008.470,67</b>
<b>Transferências e Delegações Financeiras Recebidas</b>		
Transferências Intragovernamentais	6.478.361,50	536.379,94
Transferências Intergovernamentais	67.347.673,15	88.711.397,47
<b>Total</b>	<b>73.826.034,65</b>	<b>89.247.777,41</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.018.364.692,52	0,00
<b>Total</b>	<b>1.018.364.692,52</b>	<b>0,00</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>	<b>2.552.506.862,62</b>	<b>2.852.405.249,68</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b>Pessoal e Encargos</b>		
Remuneração a Pessoal	-193.681.420,84	-198.465.563,66
Encargos Patronais	-379.508.565,11	-364.220.529,58
<b>Total</b>	<b>-573.189.985,95</b>	<b>-562.686.093,24</b>
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>		
Aposentadoria e Reformas	-8.226.214,08	-8.248.971,21
Pensões	-4.728.591,40	-4.607.020,86
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-833.864,96	-827.198,25
<b>Total</b>	<b>-13.788.670,44</b>	<b>-13.683.190,32</b>
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		
Uso de Material de Consumo	-8.751.994,46	-14.544.972,20
Serviços	-851.806.599,07	-980.668.438,09
<b>Total</b>	<b>-860.558.593,53</b>	<b>-995.213.410,29</b>
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		
Transferências Intragovernamentais	-1.632.295,94	-1.054.583,07
Transferências Intergovernamentais	-45.608.363,00	-43.820.894,00
Transferências a Instituições Privadas	-614.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>-47.854.658,94</b>	<b>-44.875.477,07</b>
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		
Perdas Involuntárias	-1.048.952,64	-942.290,30
<b>Total</b>	<b>-1.048.952,64</b>	<b>-942.290,30</b>
<b>Tributárias</b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-17.002,52	-509.304,49
Contribuições	-350.484,29	-544.948,61
<b>Total</b>	<b>-367.486,81</b>	<b>-1.054.253,10</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	-560.408.083,28
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-560.408.083,28</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>-1.496.808.348,31</b>	<b>-2.178.862.797,60</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)</b>	<b>1.055.698.514,31</b>	<b>673.542.452,08</b>

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018

RAPHAEL DO AMARAL CAMPOS JÚNIOR  
SUPERINTENDENTE

INEZ BRUSTOLIN  
DIRETOR II  
CRC. 116.339-SP

IONE GOMES DA S. RODRIGUES  
DIRETOR TÉCNICO I  
CRC. 159.318-SP

## 7. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais, prevista na Lei 4.320/64, agora é parte integrante das Demonstrações Contábeis conforme a Convergência da Contabilidade. Foi elaborado conforme diretrizes constantes no MCASP, 7ª edição. É composto por um quadro único demonstrando as Variações Patrimoniais Aumentativas e Demonstrações Patrimoniais Diminutivas:

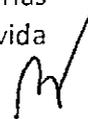
### 7.1 Variações Patrimoniais Aumentativas

O saldo mais expressivo corresponde ao recolhimento de taxas e contribuições sociais, assim como a exploração de bens e direitos e prestação de serviços, intitulada de Outorga Rodoviária. Compõe ainda, saldos apurados de juros e encargos de mora e rendimentos de aplicação financeira.

As transferências recebidas, em R\$ 73.826.034,65, têm o seu saldo distribuído em: doação recebida em bens móveis e incorporação de áreas remanescentes. A transferência do Plano de Aceleração de Crescimento - PAC ocorreu apenas no montante de R\$ 67.347.673,15.

### 7.2 Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo mais expressivo está concentrado em remuneração a Pessoal, encargos patrimoniais, material de consumo, contratação de serviços, baixa patrimonial por doação a outros órgãos, Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito, perdas involuntárias (baixas patrimoniais), pagamento de taxas e lançamentos de juros do pagamento da dívida com parcelamento do INSS, conforme Lei 11.941.



**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIO 2018**

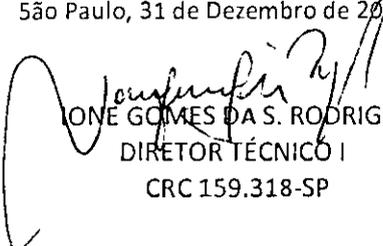
Exercício 2018

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Ingressos</b>		<b>3.836.500.042,07</b>	<b>6.062.953.722,63</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	1.753.466.721,14	2.884.775.777,01
Transferências correntes recebidas	2FC	514,15	2.822,69
Outros ingressos operacionais		2.083.032.806,78	3.180.274.426,62
Variação Extra-Orcamentária		2.083.032.806,78	3.178.175.122,93
Variação Extra-Orcamentária conforme Anexo 13		2.083.032.806,78	3.176.075.819,24
Variação em Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		0,00	2.099.303,69
<b>Desembolsos</b>		<b>1.717.957.248,69</b>	<b>1.907.739.556,59</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	1.073.898.623,28	1.231.972.852,63
Transferências concedidas	2FC	391.767.360,92	675.766.703,96
Outros desembolsos operacionais		252.291.264,49	0,00
Variação Extra-Orcamentária		252.291.264,49	0,00
Variação Extra-Orcamentária conforme Anexo 13		0,00	0,00
Variação em Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		252.291.264,49	0,00
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)</b>		<b>2.118.542.793,38</b>	<b>4.155.214.166,04</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Desembolsos</b>		<b>2.233.617.004,44</b>	<b>3.528.414.728,91</b>
Aquisição de ativo não circulante		2.232.582.195,25	3.526.532.838,87
Outros desembolsos de investimentos		1.034.809,19	1.881.890,04
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)</b>		<b>2.233.617.004,44</b>	<b>3.528.414.728,91</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Ingressos</b>		<b>67.347.159,00</b>	<b>88.708.574,78</b>
Operações de Crédito		0,00	0,00
Transferências de capital recebidas		67.347.159,00	88.708.574,78
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)</b>		<b>67.347.159,00</b>	<b>88.708.574,78</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>			
Caixa e equivalente de caixa inicial		2.000.828.578,45	1.285.320.566,54
Caixa e equivalente de caixa final		1.953.101.526,39	2.000.828.578,45

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018

  
**RAPHAEL DO AMARAL CAMPOS JÚNIOR**  
 SUPERINTENDENTE

  
**INEZ BRUSTOLIN**  
 DIRETOR II  
 CRC.116.339-SP

  
**IONE GOMES DA S. RODRIGUES**  
 DIRETOR TÉCNICO I  
 CRC 159.318-SP

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - QUADROS ANEXOS  
EXERCÍCIO 2018

Exercício 2018

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>		
Receita Tributária	36.462,29	23.713,15
Receita de Contribuições	651.669,27	704.276,31
Receita Patrimonial	430.108.065,80	1.891.051.817,53
Receita de Serviços	24.446.365,48	33.135.762,16
Remuneração das Disponibilidades	121.045.564,01	147.265.961,70
Outras Receitas Derivadas Originárias	1.177.178.594,29	812.594.246,16
<i>Total das Receitas Derivadas e Originárias</i>	<u>1.753.466.721,14</u>	<u>2.884.775.777,01</u>

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS</b>		
Intergovernamentais da União	514,15	2.822,69
<i>Total das Transferências Recebidas</i>	<u>514,15</u>	<u>2.822,69</u>
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>		
Intergovernamentais a União	52.747.119,25	50.260.227,38
a União	45.608.363,00	46.359.327,83
a Municípios	7.138.756,25	3.900.899,55
Intragovernamentais	339.020.241,67	625.506.476,58
<i>Total das Transferências Concedidas</i>	<u>391.767.360,92</u>	<u>675.766.703,96</u>

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>		
Transporte	1.073.898.623,28	1.231.972.852,63
<i>Total das Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</i>	<u>1.073.898.623,28</u>	<u>1.231.972.852,63</u>

São Paulo, 31 de Dezembro de 2018

  
RAPHAEL DO AMARAL CAMPOS JÚNIOR  
SUPERINTENDENTE

  
INEZ BRUSTOLIN  
DIRETOR II  
CRC.116.339-SP

  
IONE GOMES DA S. RODRIGUES  
DIRETOR TÉCNICO I  
CRC. 159.318-SP

## 8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa é outro Demonstrativo Contábil exigido no encerramento financeiro do órgão. Temos como direcionador de regras para a elaboração, o MCASP, em sua 6ª edição.

É pelo DFC que se evidencia a capacidade de geração de caixa e equivalentes, assim como seu grau de liquidez. Foi elaborado pelo Método Direto, assim como disciplina pelo MCASP. Assim segue:

### 8.1 Quadro Principal

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Ingressos

Saldo proveniente das receitas realizadas, retenção de Imposto de Renda, saldo do resultado do quadro anexo do Balanço Financeiro, onde especifica as transferências recebidas e concedidas.

Desembolsos

Pagamentos a Pessoal e demais despesas e transferências concedidas

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Desembolsos

Ingressos

Pela transferência de Recursos do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC, denominado Transferências de Capital Recebida.

### 8.2 Quadro 1FC – Receitas Derivadas e Originárias

Resultado das Receitas Realizadas no exercício.

### 8.3 Quadro 2FC – Transferências Recebidas e Concedidas

Saldo das transferências recebidas da União, e transferências concedidas à União, Estado e Municípios.

### 8.4 Quadro 3FC – Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função

Referente a desembolsos de pessoal e demais despesa.

